PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 5, 30 outubro 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 30 de Outubro de 1932. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 5**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Vigilia de Todos os Santos

Amanhã, 31 do cadente, por ser vigilia de **Todos os Santos**, é dia de abstinencia completa de carne, sem jejum, para todos os fieis maiores de 7 annos.

Todos os Santos

O dia 1º de Novembro, terça-feira proxima, em que a Igreja Catholica celebra a festa de **Todos os Santos**, que estão no Céo, é dia **santo de guarda.**

Dois de Novembro — Dia de Finados.

Commemoração dos Fiéis Defuntos. E' feriado nacional em todas as repartições e escolas publicas do paiz.

CHRISTO-REI

S. Santidade Pio XI, gloriosamente reinante, em sua Encyclica *Quas primas*, de 11 de Dezembro de 1925, houve por bem instituir e tornar obrigatoria para todo o mundo catholico, a festa de Christo-Rei, que a Igreja hoje celebra.

Essa festa, segundo a mente do Soberano Pontifice, deve ser uma lição, deve recordar os direitos de Nosso Senhor sobre os individuos, as sociedades, as consciencias, as vontades.

Deve ser ainda uma acção, uma reivindicação dos direitos de Nosso Senhor sobre as leis, sobre as escolas, os tribunaes, a vida publica.

Christo é, de direito, Rei das sociedades, e é preciso que o seja, de facto, diz o Santo Padre Pio XI.

Como se vê, tanto a celebração desta festa, como a consagração do genero humano ao Coração Sacratissimo de Jesus, são de obrigação para todos os fieis, sem excepção, devendo esta consagração ser feita pela formula approvada pelo Santo Padre Pio XI.

A festa de hoje tem, emfim, por base, render justa e sincera homenagem A'quelle que é o Rei immortal, Rei dos seculos, Rei das nações e Senhor dos senhores.

Sem a graça divina, não ha virtude que se sustente.

Todos os Santos

A Igreja Catholica instituiu, para tres fins, a festa de 1º de Novembro, que é a festa de todos os bemaventurados que reinam no Céo: 1º., para render a Deus as devidas graças, por tantos bens concedidos aos seus Eleitos; 2, para animar-nos a imitar as virtudes de tantos Santos de toda edade, sexo e condição, lembrando-nos a felicidade indizivel que gosam e que nos espera; 3º para solicitar os celestes favores sobre seus filhos, pelos meritos de tão valiosos intercessores; 4º para repararmos as faltas commettidas na celebração de cada festa particular dos Santos, e dar gloria a Deus nos Santos que não têm festa determinada. Viva imagem aqui temos da festa eterna que Deus celebra lá no céo, com todos seus Santos.

Celebra-se essa festa, desde que Bonifacio IV abrio, restaurou e purificou o Pantheon (o templo de todos os deuses, uns trinta e tantos mil, como refere Varrão), e consagrou-o a SS. Virgem e a todos os Martyres; por isso, chama esta igreja *Santa Maria ad Martyres.*

Os soffrimentos da alma são muito mais vivos do que os do corpo; antes ter dôres do que remorsos.

Sagração do Bispo Auxiliar de Diamantina

Em Bello Horizonte, realiza-se hoje, ás 9 horas, na Matriz de S. José, a sagração episcopal do Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos Carmello de Vasconcellos Motta, Bispo titular de Algiza, (antiga cidade da Azia peninsular), e auxiliar de Diamantina.

Será sagrante o Exmo. Sr. Arcebispo de Bello Horizonte, e assistentes os Exmos. Srs. Bispos de Guaxupé e Uberaba.

O acto, que é, realmente, deslumbrante, imponente e commovedor, attrahe a eloquencia e magia do alto cerimonial.

O *Pão de S. Antonio* se fará representar na sagração, pelo nosso illustre conterraneo, sr. dr. Francisco José de Almeida Brant, director da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes.

Todo catholico deve saber:

1.) que o bem-estar publico e particular depende principalmente da educação;
2.) que a Religião não é sómente a base, mas ainda a parte mais importante da educação moral, porque os deveres religiosos são os primeiros e principaes deveres do homem;
3.) que só a Religião tem a força de consolar a familia em todas as vicissitudes, soffrimentos e contrariedades da vida, e conservar a confiança na Providencia divina;
4.) que na familia christã deve alimentar-se o espirito de piedade, por meio da oração em commum, á noite, e que não devem faltar na casa o crucifixo, quadros religiosos e livros religiosos;
5.) que em toda casa catholica deve haver um jornal catholico, e que não se póde admittir alli livros e jornaes contrarios á Religião catholica;
6.) que todos devem trabalhar pelo saneamento, segurança e santificação da familia.

Outro diamantinense illustre em destaque

Mais um *film* extractamos do *Estado de Minas:* E' de outro conterraneo diamantinense, de brilhante e solida cultura, que tambem occupa uma das cathedras do conclave de sabios juristas, que é a faculdade Livre de Direito, em Minas.

FILMAGEM...

(Perfis dos professores da Faculdade de Direito).

Velho amigo das coisas do passado.
Nas quaes vê sempre novas harmonias,
Eis aqui um eterno revoltado
Contras as innovações dos nossos dias.

Antigo lente, não se tem cansado
De empregar suas melhores energias
Contra os *francezes* que têm legislado
Sem o menor respeito ás maiorias.

Bacharel—invectiva os bachareis
Que, a seu ver, mais não são do que uns infieis,
Dignos, portanto, de morrer queimados...

Condemna o casamento... (só o civil),
E acha que a grande ruina do Brasil
Vem do povo cortar *mata* a *machados*...

OPERADOR.»

SANTO ANTONIO PEDE UM OBOLO PARA Os concertos do Recolhimento de seus Pobres.

1ª Terça-Feira Solenne de Novembro

Haverá como de costume, na proxima terça-feira, 1º, de Novembro, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a Santa Missa, em honra de Santo Antonio, e por intenção dos antonianos vivos e descanço eterno dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramentado, seguir-se-á a dos pãesinhos de Santo Antonio para os doentes, e que serão distribuidos aos pobres asylados, aos antonianos, aos devotos e fieis assistentes, os quaes beijarão, depois, a fita marron, pendente da imagem do miraculoso Santo.

A terça feira, consagrada, de um modo especial, ao culto do grande Thaumaturgo, é o dia de preferencia para os seus devotos fazerem suas supplicas e cumprirem seus votos, ou promesssas, e agradecerem os favores recebidos do prodigioso Santo Antonio, pae amorosissimo dos pobresinhos.

Os antonianos, homens e senhoras, devem comparecer com seus distinctivos.

—O Cofre do Patrimonio, durante o mez de Novembro. Santo Antonio confia ao zelo e dedicação da distincta antoniana, senhorinha Maria da Conceição Faria, que deverá recebel-o após a Missa, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres.

EM PROL DAS OBRAS DO PÃO

Correspondendo ao nosso appello, recebemos mais:

DIAMANTINA: Francisco Gabriel Costa, 10$; tenente José Rosa de Meira, 10$.

As verdades descobrem-se, não se inventam; Deus é a fonte unica de todas ellas.

FINADOS

No dia 2 de Novembro, as Missas, na Capella do Pão de Santo Antonio, começarão ás 6 horas.

Mez do Rosario

Com grande concorrencia e edificante piedade, tem sido celebrado, na igreja do Rosario, o mez do SS. Rosario, seguindo todo o ritual do livro do Mez do Rosario, canticos, orações, meditações, etc.

O encerramento se realizará, no dia 2 de Novembro proximo, com procissão do Terço e benção do SS.

TRABALHO NO COMMERCIO

Deve entrar hoje, em vigor, o decreto do governo federal, que institue o Regimen das 8 horas de trabalho no commercio em geral.

A felicidade do crime é a desgraça da virtude.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 30 de Outubro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

D. Antonio Cabral

No dia 1º. de Novembro proximo, o Exmo. Sr. D. Antonio dos Santos Cabral, Arcebispo de Bello Horizonte, celebrará as bôdas de prata de sua ordenação sacerdotal, acontecimento esse que vae ser commemorado com imponentes festas naquella Capital.

O *Pão de S. Antonio*, associando-se ás merecidas homenagens e carinhosas provas de affecto e veneração que S. Exc. vae receber da parte de seu illustre Clero e fieis, envia-lhe sinceras e respeitosas felicitações.

O Santo Padre acaba de distinguir o Sr. Arcebispo D. Cabral, com a dignidade de Assistente ao Solio Pontificio.

Ninguem tem obrigação de possuir um grande espirito; mas ter um bom coração é dever de todos e de cada um.

Na bella descripção da vida de S. Pedro Anacorêta, encontra-se este caso que nos vem a proposito...

Tendo uma moça de 23 annos de edade, ouvido falar duma cura milagrosa, operada pelo Santo, foi procural-o para recuperar a saúde perdida.

Mas, apresentou-se ao Santo, ricamente vestida, e com o rosto todo pintado.

Vendo S. Pedro esses adornos mundanos, mais perigosos que o mal physico, quiz curar a moça de sua vaidade e loucura com esta comparação:

—Dize-me, filha, si um pintor, insigne na sua profissão, tivesse feito um retrato segundo todas as regras da arte, e um rustico de todo ignorante em pintura, quizesse reformal-o, mudando e accrescentando a seu capricho, não se daria o pintor por offendido?

—Sem duvida,—respondeu a moça—teria direito de queixar-se.

—Que dirá de ti, então o Creador de todas as cousas, esse admiravel Artista que nos formou, vendo que accusas de ignorancia á sua infinita sabedoria, querendo reformar a sua obra?! Ouve, filha, não mudes o semblante que Deus te concedeu, não procures dons que não quiz conceder-te, nem te esforçes por adquirir uma belleza falsa e superficial.

A moça lançou-se logo aos pés do Santo, agradecendo-lhe tão saudavel lição; pediu que a curasse, e foi attendida. E voltando á sua casa, renunciou todos os enfeites mundanos...

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

DIFFICIL?!

E' mui difficil pensar, continuamente, na morte, porque os objectos que nos cercam fazem perder a sua lembrança, dizia alguem. Um servo de Deus respondeu-lhe: Tudo vos lembra a morte, vêde-a por toda parte. Ao despertar, agradecei a Deus, por vos ter dado ainda um dia, cujo fim, talvez, não vereis. Ao deitar, pense que o somno é a imagem da morte, e que a podridão e os vermes serão vossa cobertura. Ao jantar, considerae que todos esses alimentos passaram pela morte, e, talvez, seja esta a ultima comida. Quando ouvirdes o relogio, lembrae-vos que estaes mais proximo á morte, e vireis a dar conta do modo por que empregastes todos os momentos de vossa vida.

Dr. Orlando C. Motta

Assistente da Faculdade
Medico da S. Casa
Assistente do Sanatorio "WERNECK"

DOENÇAS DOS PULMÕES, CORAÇÃO, RINS.
Tratamento da tuberculose, pelo Pneumo-thorax.
—CONSULTAS—
Avenida Affonso Penna, n. 574
DE 3 A'S 5 HORAS.
Bello Horizonte

Indulgencia do dia de Finados

Por dec. de 25 de Junho de 1914, S. Santidade Pio X, de saudosa memoria, concedeu indulgencia plenaria *toties quoties*, em favor das almas do Purgatorio, no dia de Finados, aos fieis que, confessados e confortados pela Sagrada Communhão, visitarem alguma igreja, oratorio publico ou semi-publico, orando segundo a intenção do Summo Pontifice.

Para se lucrar," cada vez", esta indulgencia, é preciso, depois de cada visita, sahir da igreja ou oratorio, praticando-se o que se costuma fazer na indulgencia da Porciuncula.

Póde-se ganhar a dita indulgencia, desde meio dia de 1º de Novembro até meia noite de 2.

Basta que rezem cinco Padre Nossos, cinco Ave-Marias e outros tantos Gloria Patri, segundo a intenção do Santo Padre.

A Metropole do Norte

(Diamantina em 1950)
(Ciro Arno)

Começamos, hoje, a publicar, em rodapé, na 2ª pagina, esse interessante e apreciado trabalho de Ciro Arno, pseudonymo bastante conhecido nas letras, do nosso talentoso conterraneo e consagrado escriptor mineiro, dr. Cicero Arpino C. Brant.

Para elle, chamamos, pois, a attenção de nossos dignos leitores.

A ingratidão não deve desanimar a beneficencia

Novas Moedas

Devem ser postas em circulação por estes dias as novas moedas creadas pelo decreto 21.348.

Estas moedas, commemorativas do IV Centenario da Colonização do Brasil, são dos valores de 2$000, prata; 1$000, cobre-aluminio; $500, $400, $200 e $100, nickel.

Apresentam a particularidade das effigies gravadas de frente, innovação na arte numismatica.

Nos negocios do mundo, não é a fé que salva; é a desconfiança.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fórma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Uma devota, 13ª prestação de seu voto, 20$; Maria José de Oliveira, agradecendo uma graça, 10$; J. R., supplicando uma graça, 50$; Manoel Chaves, 2$; d. Pedrelina de Meira, em cumprimento de promessa, 10$; Thiers G. Ribeiro, para 1 vela, 1$; d. Raymunda Chaves, para 1 vela, 2$; Sebastião dos Santos, 6 velas, em cumprimento de promessa; Antonio de Sousa Maia, idem, 4 velas.

BELLO HORIZONTE: Pedro Fernandes Junior, cumprindo votos, por ter seu filho sido feliz na linha de frente, 5$; José Ribeiro e Raymundo, agradecendo uma graça, 5$.

CANINDÉ (E. do Ceará): Rodolpho Xavier Macambira, em cumprimento de um voto, 10$.

RIO CLARO (E. de S Paulo): Leodegaria Lima de Jesus, em cumprimento de uma promessa, pela realização de um negocio, 50$.

SERRO: Jcão de Avila Reis, cumprindo promessas, 80$.

CORINTHO: Rita Ferreira Silva, por graça alcançada, 20$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Francisca Seixas, por graça alcançada, 2$.

BUENOPOLIS: Olivier Baptista, 2$.

MILHO VERDE: Aurea Baracho, promessa, 5$; Maria da Conceição do Carmo, $600.

S. ANTONIO DO R. DO PEIXE: Joaquim Cotta Filho, 2$; o mesmo para alcancar uma graça, 1$.

C. MATTA: Maria Ignez Augusta, 2$.

Mensalidades

DIAMANTINA: D. Lina Cotta D'Eléo, mensalidades de Junho de 1932 a Maio de 1933, 6$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Francisco Gabriel Costa, 20$; Maria da Conceição Pereira, 4$; d. Virginia Netto Aguiar, 2$; Sebastião Faria, proveniente de aluguel de sua casa, 7$; Major Targino Meirelles, 5$; o mesmo, sobra de pagamento effectuado pelo Batalhão expedicionario, 10$700; José Casaça, para ser feliz em sua viagem, 5$; d. Maria Amalia A. Rabello, 1$; Olaria de Thomaz José da Silva, 5$; d. Astremira de Siqueira, $500; José Mario e Helio Luiz Fassy, pedindo a protecção de S. Antonio, 5$; um devoto, 1 vela e 1$, em acção de graças; d. Thereza Baracho, 1$; N. G., 1$; Moacyr Furletti, producto de um boi que offereceu a S. Antonio dos Pobres, 70$; Luiza Maria do Rosario Fernandes, 1$.

JUIZ DE FÓRA: Um anonymo, 50$.

JOAQUIM FELICIO: Maria Odila Costa, 4$.

E. DE ARAÇÁ: José Dias de Oliveira, 5$.

MILHO VERDE: Uma devota, 2$; Joaquim da Silva Araujo, 3$.

RIO PRETO: Sebastião F. da Motta, 2$; Geraldo Leite, 5$.

BELLO HORIZONTE: Uma devota, 3$; Sebastião Gasparino Diamantino, 10$.

S. ANTONIO DO R. DO PEIXE: Joaquim Cotta Filho, para pães, 2$.

RIO MANSO: Rita Cesar, 1$500.

BARÃO: D. Alda Guedes da Silva, em acção de graças pela pacificação do Brasil, 2$.

ITANGUÁ: Silverio José de Sousa, 1$.

Commemorações

DIAMANTINA: 1º Tenente Manoel Pedro Barbacena, commemorando o feliz regresso do 3º Batalhão, 10$; Maria Rosa, filha de Abdon de Sousa Muniz, em pães, pelo seu anniversario, 2$.

BARÃO: Antonio Pinto da Silva, donativos angariados entre officiaes e soldados do 3º Batalhão, em cumprimento de promessa, para que os mesmos fôssem felizes na linha de frente, 42$200.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

RIO MANSO: Maria Isabel Penna, 1 garrafa de azeite.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Quantos que perdem um filho, se revoltam contra Deus!

Escutae isto:

Um casal que só vivia para as diversões do mundo, esquecido dos deveres para com Deus, perdeu pela morte o unico filho. Ficaram desvairados de dôr, e fizeram queixas amargas contra a Providencia de Deus. É, aliás, cousa frequente que as pessôas esquecidas de Deus julgam-se, comtudo, com direito a uma protecção particular de Deus, e murmuram contra Elle, quando não lhes corre tudo ás mil maravilhas.

O casal foi queixar-se tambem ao Vigario: Si Deus é bom e misericordioso, por que nos tirou o unico filho? —O Padre lhe respondeu: Quereis saber, porque? E' facil de advinhar. Deus quiz que ao menos uma pessôa de vossa familia entrasse no céo. Vós não fazeis nenhum esforço para merecer o céo, si o menino tivesse crescido em vossa companhia, certamente, teria seguido o vosso exemplo, abandonando tambem a Deus e a sua Religião. Por isso, Deus chamou, emquanto ainda estava innocente.

Os paes não souberam o que responder. Provavelmente, terão comprehendido que não se póde queixar de Deus, nos revezes, quem vive só desprezando-O e offendendo-O.

Não devemos proferir uma só palavra, conhecendo que della não resulta proveito.—S. Francisco de Salles.

Arcebispo Metropolitano

Afim de assistir á sagração episcopal do sr. Bispo Auxiliar de Diamantina, que hoje se realiza em Bello Horizonte, para alli partiu, a 27 do cadente, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim, acompanhado do Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto, C. M.

S. Exc. assistirá, tambem, no dia 1º de Novembro proximo, ás festas commemorativas das bôdas de prata sacerdotaes do Exmo. Sr. Arcebispo de Bello Horizonte.

A' estação da Missa solenne, S. Exc. Revma. fará a oração gratulatoria.

VARIAS

—O Santo Padre deu uma prova visivel de benevolencia ás Irmãs de Caridade de S. Vicente de Paulo na concessão da indulgencia plenaria *toties quoties*, no dia de S. Vicente, 19 de Julho, a todos os hospitaes por ellas dirigidos, a todos os seus doentes e empregados. Esta indulgencia póde ser ganha desde a vespera da festa, até meia noite da mesma. Condições são: visita á Capella, recepção dos santos Sacramentos, e rezar 6 Padre Nosso, Aves e Glorias, segundo as intenções do Santo Padre.

—O Santo Padre instituiu a festa de S. Gabriel Possenti, com missa propria e officio proprio para o dia 27 de Fevereiro. O decreto entra em vigor em 1934.

—Um Decreto do Prefeito da Congregação dos Sacramentos estabelece novas determinações sobre a edade de se receber o sacramento da Confirmação. A edade normal é a de 7 annos, podendo, entretanto continuar o uso, até agora observado na Hespanha e na America do Sul, segundo o qual o sacramento é administrado ás crianças. Regra geral é que a chrisma deve preceder á primeira Communhão.

"S. Francisco"

Entrou, ha pouco, no seu decimo anno de existencia util á bôa causa, o sympathico collega *S. Francisco*, de Pirapóra, interessante e denodado paladino da religião, brilhantemente redigido pelos Revmos. Padres Franciscanos.

Saudando-o com apreço, enviamos-lhe nossas gratas saudações.

De todas ruinas do mundo, a ruina do homem é a mais feia e a mais triste.—SENECA.

Christo-Rei

Festa da Liga Catholica

Promette revestir-se de muita solennidade a festa da Liga Catholica—«Jesus, Maria, José», a realizar-se hoje, em homenagem a Christo-Rei do Universo.

A's 6 horas da manhã (h. astronomica), ha Missa com canticos e communhão geral dos liguistas, na igreja de S. Francisco de Assis.

A's 5 horas da tarde (h. astronomica), procissão com os andores que constituem a Sagrada Familia: Jesus, Maria e José, sahindo da mesma igreja, e em cujo trajecto será acclamado com todo enthusiasmo Jesus Redemptor, que é nosso Rei e Pae.

A' entrada da procissão, haverá solenne sessão commemorativa e recepção dos novos leguistas, encerrando-se com a benção do SS. Sacramento.

Em todos os actos internos, funccionará o Côro «São Gregorio», da Liga Catholica.

Todos os socios deverão comparecer com seus distinctivos.

Os que aspiram á tyrannia e dominação dos povos, são os que ordinariamente mais affectam pugnar por seus direitos.

Promoção

Por acto do Chefe do Governo Provisorio, foi promovido, por antiguidade, a estafeta de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, o sr. Joaquim Elias Valle.

Pela justiça do acto, nossos parabens ao amigo Joaquim.

Novo edificio do Seminario

Quarta-feira passada, á tarde, esteve em festa intima o nosso Seminario, com a collocação da cumieira do telhado da primeira parte construida do novo e vasto edificio.

Um sonho da mocidade

Ir á lua? Porque não?

Um joven estudante americano, natural de Columbus (Ohio), prepara-se para partir numa bala em que espera alcançar a lua. Conta obter uma velocidade de sete milhas por segundo.

Uma das particularidades do seu projecto consiste no seguinte: A bala será metade branca, sendo o lado negro para absorver o calôr, e o prateado para reflectil-o. O joven explorador espera, por um movimento de rotação da bala, conseguir manter uma temperatura supportavel.

Segundo o inventor, serão necessarias duzentas horas para attingir á lua.

A aterragem far-se-á com o auxilio dum apparelho de recúo, completado com outro de aterragem.

Ao apparelho do moço estudante, talvez influenciado pelo livro de Julio Verne, ou pelo film de Fritz Lang, faltaria apenas um cylindro capaz de supportar as temperaturas.

Os jornaes americanos consideram como proxima a realização desta derradeira condição.

O regresso foi previsto e estudado com tanto cuidado como a partida.

Dr. João Edmundo

Passou a 20 do fluente o anniversario natalicio dr. João Edmundo Caldeira Brant, nosso distincto conterraneo e particular amigo, reputado advogado no fôro da Capital.

Catholico, ás direitas, e dotado de rara cultura e subidas qualidades de espirito e coração, o dr. João Edmundo é credor da sympathia e consideração de quantos têm a felicidade de conhecel-o de perto.

Embora tardiamante, queira o caro amigo receber as nossas homenagens de estima e apreço, com votos sinceros a Deus, pela reproducção dessa faustosa data.

O tempo da adversidade é a estação da virtude.

Minhas Tiras

***

Conhecem bem os leitores o effeito dos Raios X para um diagnostico medico. O apparelho photográpha a creatura, internamente, desvendando, com segurança, o que de extranho se opéra no corpo humano, produzindo-lhe esta ou aquella enfermidade.

As *melindrosas*, com esses vestidos excessivamente *arrochados*, podem ser consideradas a *chapa* que revela as fórmas de seu corpo no apparelho visual dos pobres mortaes.

Nas ruas, nas salas, nos cinemas, por toda parte, emfim, até nas igrejas (Santo Deus!), os Raio X, em evidencia!...

O pudor já é considerado, em nossos dias, como uma cousa méramente obstracta, o que só existe na imaginação.

Si ainda os olhos mundanos fôssem de estudantes das Bellas Artes, essas linhas salientes, á mostra, esses *postiços* relevos se prestariam para um modelo, sem malicia.

Mas, não; os olhos dos mortaes se escandalizam, quando se lhes deparam esses modelos tentadores, exhibidos pela vaidade humana, que obriga os fracos, queiram ou não queiram, a vêr *cousas do arco da velha...*, á luz do sol, sem pagar entrada...

E o resultado da evolução dessa moda é bastante triste: as melindrosas já exhibem as fórmas do seu corpo, em nudez mal velada, arrastando o homem, por intermedio dos Raios X—os olhos, ao hediondo peccado da lascivia.

Desapparecido o velho pudor, a animalidade moderna não tardará reproduzir, em nosso caro Brasil, o contracto civil, pelo systema, ha pouco, realizado numa ilha de França: a noiva rigorosamente como Eva, e o noivo tal qual como o pae Adão!...

XISTO REIS.

Modestia no vestir vale ouro sobre o azul.

João Victor

Em Bello Horizonte, onde residia, ha 20 annos, falleceu o professor João Victor Foureaux, que aqui residiu por longos annos, conquistando muitas relações de amizade.

Musico de muito conhecimento e execução, o professor João Victor era natural de Uberaba, tendo-se casado em Dattas, deste municipio, com d. Guiomar Foureaux, e deixa numerosa prole.

A' sua desolada familia, enviamos sinceras condolencias.

João Teixeira Neves

Em Bello Horizonte, deu-se, no dia 26 do cadente, o sentido passamento do sr. João Teixeira Neves, natural de Walbom de Gondomar, Portugal, de onde veio ainda moço para esta cidade, onde se casou com d. Francisca Vieira de Azerêdo Teixeira, filha do saudoso diamantinense, sr. João Vieira de Azerêdo Coutinho.

Ourives intelligente e habilidoso, transferira, ha longos annos, sua residencia para aquella Capital, onde se estabeleceu com afreguezada officina e joalharia.

Era irmão dos srs. Serafim Teixeira Neves, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade; do sr. Joaquim Teixeira Neves, agente postal-telegraphico do Inhahy; e do sr. David Teixeira Neves e d. Margarida T. Neves, residentes em Portugal.

Deixa os seguintes filhos: João, José, Antonio, Gabriel, Julio, d. Maria de Lourdes, Francisca, Rosa, Lygia, Maria Auxiliadora e Maria das Mercês.

O seu passamento foi geralmente sentido nesta cidade.

Aos seus amargurados filhos, irmãos, cunhadas e mais parentes apresentamos, sentidamente, nossas visitas.

Registo de Agradecimento

DIAMANTINA: Das exmas. sras. d. Maria Paulina Vial Menezes e d. Maria Josephina Vial Motta, recebemos attencioso cartão, pela noticia e visitas do *Pão de S. Antonio*, por occasião do passamento de seu saudoso irmão, Pedro Alexandre Vial.

Lições de pianno

Conceição Reis acceita alumnas principiantes de piano, em sua residencia.

Praça Barão de Guaicuhy. Diamantina.

A Metropole do Norte

— Diamantina em 1950 —

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

Chegada a Diamantina (Minas, em Junho de 1950).—Versos de Aureliano Lessa—Deslumbramento de um viajante—A imprensa local—Os bondes, os automoveis, os areoplanos, as azas:

Justamente ás seis horas e meia da tarde, de 20 de Junho de 1950, após cinco minutos de parada, o trem partia da estação do Guinda, ultima antes de Diamantina.

No carro de primeira classe vinhamos: eu o Corrêa Netto, meu antigo collega, umas tres familas brasileiras e alguns francezes e inglezes das companhias de mineração. Eu regressava do Rio, onde residia ha trinta e oito annos, e levava o meu amigo Corrêa Netto, para visitar a opulenta e magnifica Metrópole do Norte de Minas.

Pouco depois entrava no nosso carro o chefe de trem, com o andar oscillante dos marinheiros, a recolher os nossos bilhetes, gritando automaticamente:

—Diamantina!.. Quem desembarca?.. Diamantina!... Seu bilhete, faz favor!...

O trem marchava em pequena velocidade, por estarem então concertando a linha. Ia escurecendo; um vento frio e penetrante fazia-nos tiritar. Em bréve, avistamos umas luzes perdidas na immensidão da noite estrellada. Eu sacudi o meu companheiro que ia adormecendo:

—Eis alli, Corrêa Netto, a Diamantina. Em dois minutos lá chegamos.

Elle despertou estremunhado e murmurou apenas:

—Em dois minutos?... Muito bem, meu caro Ciro.

Os passageiros, sentindo proximo o termo da viagem, começavam a reunir as malas, a pôr os chapéus, a vestir sobretudos. Eu ia recitando os versos de Aureliano Lessa, dedicados a Diamantina:

Vês lá na encosta do monte
Mil casas em gruposinhos,
Alvas como corderinhos,
Que se banharam na fonte?
Não vês deitado defronte,
Qual dragão petrificado,
Aquelle serro curvado,
Que mura a cidadezinha?
Pois essa cidade é minha,
E' meu berço idolatrado!
Salve, Athenas tão risonha,
Da verde e saudosa Minas!
Rainha d'essas collinas,
Que banha o Jequitinhonha!
Teu vassallo, elle nem sonha
Quebrar-te o jugo real!
E vem, a um léve signal,
Com seus rubis, com seu ouro,
Derramar no teu thesouro
O seu tributo annual!

O Corrêa Netto, sahindo de seu mutismo, rompeu, num fluxo de loquacidade:

—Teu thesouro são teus filhos! —Tua gloria é seu porvir!—Já vê que li com attenção o livro que me emprestaste no Rio, do Aureliano Lessa... Então, estamos em Diamantina? Vamos vêr a afamada Metrópole do Norte de Minas. Si me convier, estabeleço-me aqui como advogado. Quantos habitantes, mais ou menos tem a cidade?

—Cerca de cento e cincoenta mil.

—E ha quantos annos é servida pela linha férrea?

—Ha trinta e seis annos. A construcção do ramal férreo Curralinho — Diamantina começou em 1909 e terminou em 1914. Ora, nós estamos em 1950. Trinta e seis annos justos.

Naquelle momento, a machina começou a apitar e o sino a gemer plangentemente na solidão da noite fria e estrellada. Chegavamos a Diamantina. Uma nuvem de carregadores avançava pelas janellas do trem disputando-nos as malas:

Olha o 18, patrão! Olha o 25! Olha o 40! Olha o 23!

Demos as malas ao 23, e descemos na *gare*, repleta de gente e fartamente illuminada a fócos electricos.

— Caramba! Que movimento! Parece o Rio! exclamou o Corrêa Netto, impressionado.

Fomos então assaltados pelos empregados dos hoteis e pensões, a distribuir-nos cartões: Hotel Familiar, Hotel Globo, Pensão Itambé, Pensão Clark, Hotel Europa, Hotel dos Extrangeiros, Pensão Suissa, etc. Mandámos o carregador levar as malas para o Hotel Globo, que já tinhamos escolhido desde nossa partida do Rio.

A estação de Diamantina, vasta, feéricamente illuminada a luz electrica, estava repleta de familias. Meninos apregoavam os diarios locaes: "Idéa Nova", "Norte", "Via Lactéa", Estrella Polar", "Diamantina", "Vida Escolar", "Pão de S. Antonio", Diario do Commercio", "Correio Mercantil", "O Itambé"... Os bondes e automoveis iam se enchendo de passageiros; outros preferiam os aeroplanos. Alguns viajantes retiravam das malas suas azas, adaptavam-nas aos hombros, e se erguiam nos ares, em direcção ao centro da cidade. No café da Estação, literalmente cheio, a orchestra tocava a *Traviata* de Verdi.

—Dei o braço ao meu collega, dizendo-lhe:

—Não vale a pena pôr as azas, que a distancia é curta e está fazendo muito frio. Vamos tomar aquelle bonde electrico que vae ao nosso hotel. Aquelle bonde é — Praça dr. Prado, via Rua da Liberdade—Nosso Hotel é na Praça dr. Prado.

Tomamos o bonde no Largo D. João, antigo Largo do Curral. Que praça magestosa! Illuminada com varios arcos voltaicos. Bello jardim no centro. A tradicional igreja do Coração de Jesus. O Seminario Episcopal. Um theatro. Vários cafés...

—Caro amigo, disse-me o Corrêa Netto. Pelo que até agora vi, esta cidade se parece um pouco com S. Paulo, que tem um milhão e quinhentos mil habitantes... Talvez em breve se approxime mais da bella Paulicéa...

—Não será em nossa vida, querido amigo! respondi ao meu companheiro, ao descer o bonde pela antiga Romana.

—Talvez... Qual é a sua idade, Ciro?

— Setenta annos batidos. Os meus antigos companheiros em Diamantina, de 1906 a 1912, já falleceram quasi todos. Pudera! Estamos em 1950.

O bonde foi seguindo pelas ruas Liberdade (ex-Romana), Guttemberg (ex-Coqueiro), Juscelino Barbosa (ex Contracto), e chehou afinal á Praça dr. Prado (ex-Largo do Rosario), onde descemos á porta do Hotel Globo.

A's oito horas da noite, após o jantar, sahimos a passear pela cidade. A illuminação electrica de Diamantina é admiravel. Igual á do Rio. Os bondes são vastos, luxuosos, pontuaes no horario. O serviço de vehicutos (automoveis, aeroplonos, azas) é executado com perfeita correção. Ha alli cinco estabelecimentos de aluguel de azas, que fazem muito negocio, apesar de numerosos habitantes já possuirem azas proprias.

Desde a porta da igreja de Nosso Senhor do Bomfim, começámos a andar com difficuldade, por causa da affluencia do povo. Os cafés, cabarets, e cinemas, naquelle trecho, estavam repletos de gente. Começava a primeira sessão do Theatro Norte de Minas, na esquina da Rua do Amparo.

(A seguir no proximo numero).

1 São
2
3 os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Horario das Missa em Diamantina

Nos domigos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4, ás 7 e ás 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

—A Missa das 7 é da Ordem III do Carmo, que alli será celebrada até que terminem os concertos da sua igreja.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS: ás 7 horas.

Nosso Anniversario

O nosso illustrado confrade *O Germinal*, de Marianna, assim se referiu sobre o nosso XXVI anniversario:

«PÃO DE S. ANTONIO»

Em 25 de Setembro proximo passado, completou o seu 26º anniversario esse brilhante orgam de publicidade, que se edita na cidade Diamantina.

*** Dizia Santo Agostinho, em referencia ao culto prestado aos santos martyres de sua época:

A quintessencia, a coisa principal na veneração dos Santos, é a imitação de suas virtudes.

Recolimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

De Diamantina, Antonio José de Moura, João Pinheiro Costa, Pedro Rabello da Rocha.

De Th. Ottoni, Francisco Gabriel Costa.

De Corintho, José Cesar Alves Pereira, Maria Wendling, Djalma Alencar Alves Pereira, Raymundo Fernandes da Silva.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Na Estação Telegraphica local, acham-se retidos os seguintes telegrammas, para:

Adriano Rocha Filho (Collectoria Federal), Conceição Fernandes (Cadêa, 124), Coronel Antonio Fonseca (2), soldado Sidney, Romaria Corrêa Costa, Josephino Ezidio, Ambrosina Sousa, Gouvêa A. F. de Vassallo Levindo Pinto de Oliveira (Ramal de Diamantina), soldado Apparicio, soldado Zosilio.

Fallecimentos

A 27 do cadente, falleceu, na Santa Casa, desta cidade, o sr. Luiz Nicolau de Sousa, com 23 annos de edade, solteiro, soldado do 3º Batalhão da Força Publica, estacionado nesta cidade.

A' familia enluctada, apresentamos nossos pesames.

Na Santa Casa, falleceu, a 28, Maria da Cruz Araujo, com 70 annos de edade, viuva de João Gomes de Araujo.

A inveja é o fructo de um amor proprio desordenado.

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 25, a interessante menina Maria Antonietta, dilecta filhinha do sr. José Machado Freire.

No dia 26, o sr. Celestino Faria, digno e correcto thesoureiro da D. R. dos Correios e Telegraphos de Diamantina, onde gosa de justa sympathia e apreço.

No dia 29, a professora Gabriella Augusta Neves.

No dia 30, o sr. Manoel José Nobis, digno e esforçado director—fundador da banda local-«Euterpe Diamantinense».

Farão annos:

No dia 2, o professor Antonio Duarte Mandacarú, o sr. Aventino Leão, o sr. Octavio Ferreira Horta e o menino Vicente de Paulo, filho de d. Vicentina de Paula Souto.

No dia 3, a gentil senhorinha Herminia Motta Nelson, muito digna praticante da D.R.dos Correios e Telegraphos de Minas; e o pequeno Newton, filho do sr. Nylo Neves.

No dia 6, a gentil senhorinha Maria da Gloria Felicio dos Santos, digna auxiliar da 2ª classe da D.R. dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; o dr. José Pinheiro Costa, Cyro Mandacarú, Amerino França, d. Maria da Conceição Roque Carvalho, digna esposa do sr. Carlos dos Reis Carvalho, residentes em Bello Horizonte; e o menino Edson, filho do sr. Antonio Ramos Diniz.

No dia 7, senhorinha Georgêta Leão e d. Maria da Gloria Lima.

No dia 8, d. Maria Amelia Torres da Fonseca, digna esposa do sr. José da Fonseca Ribeiro, competente e operoso Chefe da Sub-Contadoria Seccional da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Capella do Bomfim:

No dia 23 Therezinha, filha de Ernesto Carneiro.

No dia 24, Hely, filho de José Inglesi.

No dia 25, Ephygenia, filha de Felix de Assis Pinheiro; Antonio, filho de Paulino Gonçalves Vianna; Lucy Geralda, filha de Candido de Assis Pereira; Rosa, filha de David dos Santos Fonseca.

No dia 26, Antonio, filho de Alencar Costa.

No dia 27, Antonio, filho de José de Souza e Silva.

Si a comprehender aspiras
a sciencia das puras realidades,
acharás que de todas as verdades,
metade pelo menos são mentiras.
CAMPOAMOR.

GAZETILHA

P.e Francisco Xavier

Acha-se, ha dias, na cidade, o Revmo. Padre Francisco Xavier Ferreira, digno e virtuoso vigario de S. Antonio do Rio do Peixe.

Nossas visitas.

Dr. José Altimiras

Vindo de Bello Horizonte, encontra-se na cidade, onde permanecerá, com escriptorio de advogacia, o nosso estimado conterraneo e amigo, dr. José Altimiras, a quem visitamos.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, tenente José Rosa de Meira e familia, d. Julia de Macêdo Pimenta, Pedro Fernandes Junior.

Para o Rio, Maria José Affonso, Francisco Gabriel Costa, que nos distinguiu com sua attenciosa despedida.

Para Corintho, José Cesar Alves Pereira.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Armando Ramos e exma. sra., Nylo Neves, Cosme Alves do Couto e exma. sra., dr. Lomelino Ramos Couto, d. Diva Ramos Couto Lopes, Tenente Odorico Reis.

De S. Paulo, Cyro Mandacarú.

S. José do Burity

E' um povoado, e o maior, do districto da Piedade do Bagre, no municipio do Curvello. Nelle, o povo é amante do trabalho, ha fórtes fazendeiros e numerosos criadores. Zona fertil, todos os cereaes alli produzem com abundancia. E' notavel a cultura da mandioca.

O côco «indayá» está por toda a parte. O burityzal indica os logares, onde corre agua. Não lhe faltam caminhões, automoveis, carros de boi, dos melhores que tenho visto.

Mais tarde, poderá ser um nucleo importante.

Não tem escola. Aquella gente vive sem instrucção, crescendo as crianças, sem conhecer cousa alguma. Uma professora lhes daria idéa melhor da vida, fornecendo-lhes a luz do espirito.

Quem visse alli os *missionarios*. «catechizando o povo, dando regras de civilidade, profligando erros, combatendo vicios, ficaria convencido do papel importante que elles desempenham hoje, como nos tempos passados, na *civilização* da nossa terra.»

O *altar*, erigido na frente de uma casa rustica, attrahia centenas de fiéis que, fervorosos, ouviam o Sacrificio da Missa e a prégação da «palavra divina».

Um *sininho*, dadiva do Sr. Boaventura, acatado negociante de Curvello, suspenso numa sucupira, arvore fronteira, convidava os fieis, de longe, aos exercicios.

Debaixo de um frondoso *cajueiro*, no interior do cercado, cousas de alta relevancia foram tratadas ou decididas.

O SS. Sacramento estava encerrado em um quarto transformado em oratorio *ad-hoc*.

Dir-se-ia uma missão da China. E o povo teve seus grandes dias, talvez, os primeiros na sua historia!

Agora, já possue uma *capellinha*, cujo terreno foi dado pelo Sr. Olympio, negociante no logar. Auxiliaram na sua construcção bons fazendeiros da visinhança, varios carpinteiros e outras pessôas caridosas. Vae-se construir tambem uma *casa parochial*, e quando terminaram as Missões já a *cisterna* estava feita.

O Sr. José Brazzioli, joven pedreiro, dos mais conhecidos e procurados no districto, com suas dependencias, soube dar o exemplo do trabalho e como se deve trabalhar com satisfação, quando se trata do bem publico. Emquanto lá estiveram os missionarios, *trabalhou de graça*.

Foi tal a saudade que a *primeira* missão de S. José de Burity deixou, que, no dia da partida dos padres, corriam lagrimas dos olhos daquelles que, nas «fontes do Senhor, buscaram a paz e encontraram o repouso». E o sr. Conego Raymundo, no automovel, transbordava de alegria, por vêr que aquella zona soubéra apreciar a graça das Santas Missões.

J. Oliveira.

Collectoria Estadoal do Municipio de Diamantina

—AVIZO FISCAL—

Faço sciente aos Srs. commerciantes e industriaes, bem assim, a todas as pessôas que pretendeem exercer industria ou profissões, artes ou officio, sujeitos ao imposto, que já se iniciou o serviço de lançamentos neste municipio, de accôrdo com a lei; e convido-os a apresentarem suas declarações de continuação ou de inicio da industria ou profissão, no exercicio de 1933.

As declarações para os lançamentos devem constar das especificações de todos os artigos do commercio explorado, minunciosamente.

Para o commercio de bebidas, as declarações devem conter a quantidade approximada em litros de vendas diarias de cada especie de bebidas.

Pela falta de declaração, escripta e assignada, ficarão sujeitos ás multas regulamentares, sendo: para as de industrias e profissões de 50$000 a 100$000, e de bebidas de 100$000 a 300$000, de conformidade com os Dec. nº 6.225, 8.884 e 10.062.

Diamantina. 18 de Outubro de 1932.

O collector,
João Lima.

4—1

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

Clarindo Xavier dos Santos.
Padre Antonio Cecilio P. de Alcantara.
Luiz Gonzaga Pinto.
D. Lina Cotta D'Eléo.
Tenente José Rosa de Meira.
D. Jordelina Penna.
Eloy Carlos de Araujo.

PIUMHY
D. Maria Augusta Lopes da Cruz

TH. OTTONI
Francisco Gabriel Costa.

CORINTHO
Veraldino C. Silva.

BELLO HORIZONTE
1º Tenente Lelio A. F. da Graça.
D. Maria Amelia Vieira.

BOCAYUVA
Coronel Pedro Celestino da Rocha.

BIRIBIRY
Raymundo Victor.

RIO DE JANEIRO
Exma. Irmã Russon.
D. Maria Raymunda da Paixão.

BARÃO DE GUAICUAY
D. Maria Cotta de Abreu.

Collectanea de Accordãos

Temos sobre nossa mesa de trabalhos um exemplar dessa magnifica revista de que é director e proprietario o nosso talentoso conterraneo, dr. João Edmundo C. Brant, ex-secretario da Relação de Minas.

O exemplar dessa importante publicação bi-semanal contem as emendas da producção quinzenal do Tribunal da Relação deste Estado, e um bem organizado emendario alphabetico.

Muito agradecemos a remessa do exemplar, com que fomos presenteados.

Despensa do Pão de Santo Antonio

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Além de ser pobre a alegria,
Esta é a esmola melher que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.
Bairro do Rio Grande, 6—1—924.
HEITOR LOPES.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: Offerta do major Targino Meirelles commandante do 3º Batalhão expedicionario: 3 saccos de farinha, 1 dito de arroz, 5 ditos de feijão, 2 de assucar, 2 de café, 2 latas de banha de 5 kils; 3 latas de bolachão; 23 latas de linguiça; 1 caixa de marmelada; e 3 latas de 1/2 kilo.

MILHO VERDE: D. Aurea Baracho, 1 duzia de queijos, em cumprimento de promessa; João Norberto, 30 litros de fubá.

RIO MANSO: Manoel Pereira dos Anjos, 20 litros de fubá.

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Motta, 4 rapaduras; Raymundo de Moura, 2 ditas.

PINHEIRO: Anna Pinheiro da Silva, 15 litros de fubá.

TRES BARRAS: Antonio de Padua Coelho, 20 litros de fubá.

Escritorio de Procuratorios

Francisco de P. Martinho
E
Newton Andrade

Encarregam-se de qualquer negocio perante as repartições publicas estaduais, municipais e federais.

RUA DAVID CAMPISTA—207—TEL.—2352.
Belo Horizonte

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 30 de Outubro de 1932.

Feijão preto	28$000
« mulatinho	35$000
Farinha de mandioca	14$000
« « milho	12$000
Fubá	14$000
Assucar de 1ª não ha	
« 2ª " "	
Arroz pilado	46.000
Café superior	9.800
Rapaduras (carga de 40)	30.000
(« « « 64)	35.000
Porvilho	24.000
Milho	16.000
Toucinho do sertão	23.000
da Matta	21.600
Aguardente	42.000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	22.000
communs	20.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 kls)	2.500
Batatinhas	24.000
Farinha de trigo	38.500
Kerozene (caixa)	58.000
Carne verde (kilo)	1.400
Carne sêcca (15 kilos)	22.000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	6.500
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.800
Cebola (arroba)	10$000
Ovos (duzia)	1$000

João Teixeira Neves

Serafim Teixeira Neves e familia convidam os seus parentes e pessôas de amizade, para assistir á Missa de 7º dia que fazem rezar, no dia 3 de Novembro proximo, ás 7 horas da manhã, na Capella do Bomfim, pelo eterno repouso de seu saudoso irmão, cunhado e tio, João Teixeira Neves, fallecido em Bello Horizonte.

Por esse acto de religião e caridade, antecipam seu agradecimento.

Diamantina, 30 de Outubro de 1932.

Agradecimento

Impossibilitados de agradecer, pessoalmente, como era o nosso desejo, a todas as pessôas que nos visitaram por occasião do incommodo e fallecimento da nossa filhinha Neyde, vimos fazel-o por esse meio, hypothecando-lhes a nossa gratidão.

Aquelles que acompanharam o corpo até ao Cemiterio e, bem assim, a todos que nos visitaram por cartas e cartões, deixamos, tambem, aqui, registado o nosso agradecimento.

Therezino José de Moraes.
Pedrelina de Moraes.

Protesto de uma letra de cambio

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma letra de cambio, do valor de 362$000, sacada á vista, por João Antonio de Paula contra José Maria Souza—de Gouvêa.

E, como o sacado José Maria Souza não seja encontrado, pelo presente, de accôrdo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 18 de Outubro de 1932.

O Tabellião do 1º. Officio de Protestos,
José Elias Carneiro.

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)

DE CORINTHO
O mais proximo da Estação
Proprietario—*Geraldo Pereira.*

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro
Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA
Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—
DIAMANTINA

Empregada de valor

Hontem, á rua Direita, deu-se um incidente serio, motivado pelo seguinte.

Uma empregada expoz, pela manhã, para seccar, a roupa que havia lavado, e esqueceu-se de tiral-a, deixando-a todo o dia sobre os rigores do sol.

A patrôa, ao verificar tão grande e prejudicial descuido, quiz despedir a empregada. Esta, porém, sabendo da procedencia dos tecidos daquellas roupas, mandou que descontasse o prejuizo do seu ordenado, si as roupas descorassem, o que não aconteceu, em vista de terem sido compradas nas Casas Pernambucanas.

Ficou a empregada de parabens e a patrôa batendo as mãos de contente. Além de premiar a empregada, pela util novidade, que acabava de lhe mostrar, disse que não compraria fazenda em outra casa a não ser nas Pernambucanas.

Despedida

De partida para Bello Horizonte, com sua familia, e não lhe permittindo a escassez de tempo despedir-se, pessoalmente, das pessôas amigas, vem cumprir esse dever pela imprensa, offerecendo a todos seus fracos prsetimos naquella Capital, á praça Floriano Peixoto, n. 20.

Diamantina, 26 de Outubro de 1932.

Te. José Rosa de Meira.

AVISO

Perdeu-se a caderneta da Caixas Economica Estadoal, sob nº 17, serie A, de propriedade de D. Maria das Dôres Pereira Fernandes.

Por procuração,
José Netto Motta.
Visto.
João Lima. 3—2.

Cortume de Dattas

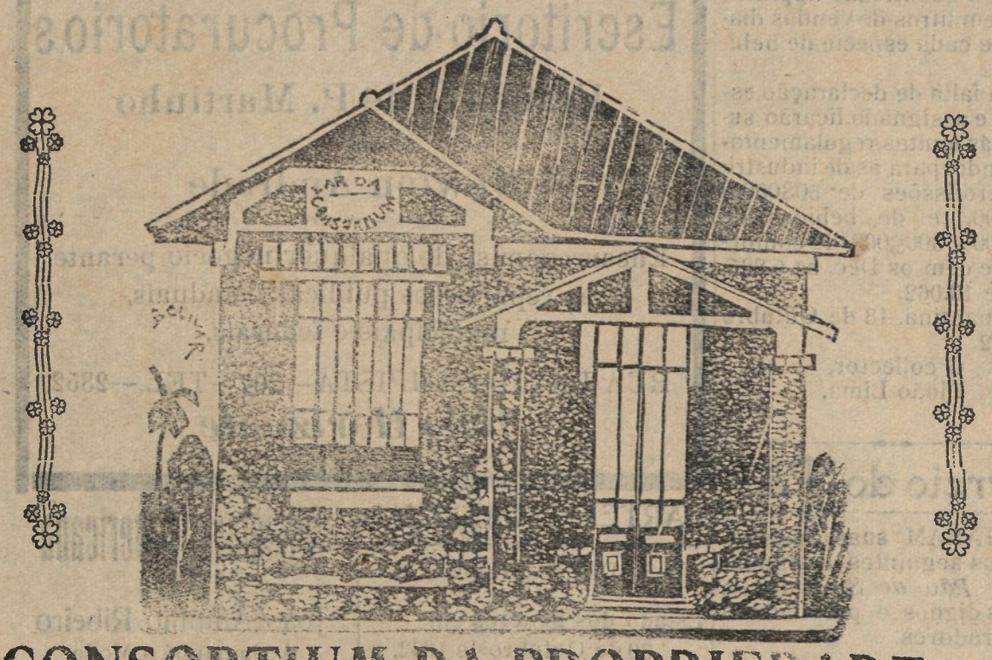
O abaixo assignado, proprietario do conhecido e afamado cortume de Dattas, vende sola de primeira, cylindrada, a 3$000; de 2ª, a 2$500 e de 3ª, a 2$000.

Compra couros bons a 1$500.

Francisco da Rocha Freire.

Um aviso

Não adoptamos a **nova** graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.



CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre-se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ LEÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

Fabrica de Sabão

DE

ANDRADE & MENEZES

Producto egual ao do Rio de Janeiro e mais barato, cortado em quadros ou barras.

Compra-se sêbo, em qualquer quantidade.
Diamantina--Minas

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL
E
PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia
de
ARTHUR FONSECA
Rua do Macau de Baixo, nº 316.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

CASA MOTTA FILHO

MOTTA FILHO & Cia

PRAÇA ANTONIO EULALIO, 6
DIAMANTINA—MINAS

Especialistas em Artigos Finos para Homens e Senhoras

O MELHOR SORTIMENTO
TECIDOS DE SEDA E
—:: ALGODÃO ::—
Perfumaria — Armarinho
CHAPÉOS :: — .. CALÇADOS

OS MELHORES PREÇOS
CABEDAL PARA SAPATEIRO
—:: MATERIAL ELECTRICO ::—
— Artigos para Viagem —
PAPELARIA :: — :: LIVRARIA

— Preços assombrosamente barato —

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?
Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicos:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser dmittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nºs 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam recohecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Cousultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra violetas.

Diamantina.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario
SERRO.— " "

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e domingos; e parte ás segundas, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2	VEZES	35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	90$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 400 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.
Na 3ª pagina, linha, 400 réis.
Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 400; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.